

Marginal

Regina - poesia em volta

Marginal

Os pobres do mundo esperam chegar ao outro lado do rio.

A margem de cá é o desalento.

Uma parca esperança de crescimento,
a vislumbrar a saída.

Toda a pressa do mundo é incapaz
de tirar toda a miséria do mundo.

Senti a fome na poesia.
Não alimentei a tua luta,
nem com o banquete de palavras.

O meu barco não chega à tua margem,
nesse rio de leito largo.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/marginal-1>